

Ministério Público participa da 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em Ibiassucê

Pág. 21

Autismo: 5 coisas que os pais precisam saber assim que recebem o diagnóstico

Págs. 06 e 07

BOM JESUS DA LAPA SEDIU A XIII SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA E X SEMINÁRIO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO VELHO CHICO

Págs. 18 e 19

(FOTOS DIVULGAÇÃO)



Prefeitura de Barra do Choça investe na recuperação e manutenção de estradas vicinais

Pág. 22

24
Anos

ARTIGO



*KARINA REHAVIA É CEO E FOUNDER DA OLLO, EMPREENDEDORA E LÍDER EMPRESARIAL DE SUCESSO COM TRAJETÓRIA COMPROVADA EM SERVIÇOS DE INOVAÇÃO NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA, CHINA E EMIRADOS ÁRABES UNIDOS. NA OLLO, INVESTIGA O FUTURO DO TRABALHO E OS NOVOS ECOSISTEMAS PROFISSIONAIS, AJUDANDO EMPRESAS E TALENTOS INDEPENDENTES A NAVEGAR OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ECONOMIA OPEN TALENT.

POR KARINA REHAVIA

PREPARE-SE PARA A ECONOMIA FRACIONADA

A revolução do trabalho “as a Service” já chegou. O que você está fazendo para aproveitar essa oportunidade?

Quando era criança, lembro de conviver com muitos adultos que consideravam que um “bom emprego” era sinônimo de estabilidade, poucos desafios e a expectativa de uma vida confortável. “Fazer carreira” em um banco ou no serviço público foi o sonho de várias gerações, mas esse mindset vem sendo chacoalhado nos últimos anos.

Em um mundo cada vez mais complexo, empresas de todos os setores precisam lidar com o desafio de manter a competitividade mesmo com inovações surgindo constantemente. E esse desafio transborda para os colaboradores e colaboradoras das empresas, que em muitos casos abandonaram a ideia de construir carreira em um único lugar e, com uma frequência cada vez maior, criam projetos de vida fluidos. Para essas pessoas, vale mais a pena fazer uma atividade interessante e desafiadora do que “se prender” a uma empresa.

Nos Estados Unidos vem acontecendo, desde 2020, um movimento intenso de abandono dos modelos tradicionais de trabalho. Apenas no ano passado, **48 milhões de pessoas pediram demissão** (uma média de 4 milhões de pessoas por mês), grande parte sem ter outra posição em vista. Isso representa uma mudança radical na maneira como as pessoas enxergam a si mesmas na estrutura de trabalho: não mais como profissionais de mercado que procuram uma posição, e sim como empreendedores dispostos a buscar uma equação que equilibre vida pessoal e profissional.

Problema ou solução?

É possível encarar essa mudança do mercado de trabalho como um problema – ou como uma solução. Se por um lado é cada vez mais difícil manter times coesos por muito tempo, por outro é cada vez mais possível acelerar a inovação nas empresas. Em um passado não muito distante, o máximo de flexibilidade que as empresas tinham era a contratação de consultores. Hoje é possível montar equipes altamente qualificadas para projetos específicos, envolvendo freelancers, especialistas, consultores e o time fixo da empresa.

Essa é uma possibilidade trazida pela Economia Fracionada, que possibilita novas oportunidades de formatação de equipes em uma arquitetura em rede. Em vez de arquiteturas verticais, são modelos flexíveis que permitem aos negócios se adaptar rapidamente às necessidades do momento.

Por que isso acontece?

Um **relatório da Deloitte publicado em 2013** já apontava o Open Talent (framework de relações de trabalho mais abertas e flexíveis que é a base do conceito de Economia Fracionada) como uma grande tendência para 2020. Claro que eles não esperavam que a pandemia acelerasse esse processo, mas, há uma década, a consultoria já via 4 grandes fatores impulsionando esse movimento:



Na Economia Fracionada, as empresas ganham uma possibilidade adicional de acesso aos talentos



- **Globalização:** o surgimento de um mercado global de talentos em muitas áreas (TI é um ótimo exemplo disso) gera novas formas de aquisição, desenvolvimento e gestão de talentos nas empresas.
- **Tecnologia:** a ampla disponibilidade de videoconferências e chamadas em áudio via internet, o crescimento da velocidade de computação e o cloud computing fazem com que o trabalho colaborativo possa acontecer em qualquer lugar do mundo. E, com os avanços tecnológicos, recursos de comunicação em tempo real se tornam cada vez mais acessíveis.
- **Mobilidade:** a mobilidade tecnológica e social faz com que os talentos não precisem mais estar no mesmo lugar das empresas. Nossa organização de trabalho vem da Revolução Industrial, quando as pessoas precisavam obrigatoriamente ir até as fábricas. Hoje, em um número crescente de atividades isso não é mais necessário.
- **Negócios sociais:** o Open Talent é, acima de tudo, um movimento humano, em que pessoas se conectam de novas maneiras e buscam dinâmicas diferentes de trabalho.

A principal consequência desses fatores é a flexibilização do trabalho, que se torna, efetivamente, “as a Service”.

Essa nova realidade vale para quase todo segmento do mercado – e para qualquer posição na hierarquia do negócio. Segundo pesquisa feita pela Harvard Business School, 60% dos executivos c-level entrevistados disseram que vão, cada vez mais, preferir compartilhar talentos com outras empresas – seja para reduzir custos, seja para aumentar a “polinização” do negócio com novas ideias.

Parcerias em vez de contratações

Na Economia Fracionada, as relações de trabalho mudam completamente. Cada profissional se torna um empreendedor, desenvolvendo sua rede de clientes em qualquer lugar do mundo, seja em atividades pontuais, seja em situações estáveis e de longo prazo.

Essa é uma forma viável e prática de acessar talentos que, de outra forma, talvez fossem inalcançáveis. Bill Joy, co-fundador da Sun Microsystems, disse certa vez que “não importa onde você esteja, os melhores profissionais sempre vão trabalhar para outra empresa”. Na Economia Fracionada, a empresa passa a acessar um pool de talentos, para projetos pontuais ou recorrentes.

Nestes tempos em que nos preocupamos tanto com a melhor maneira de utilizar os recursos naturais, também é hora de pensarmos em como utilizar melhor os recursos humanos. Por que ter na equipe pessoas que não serão utilizadas o tempo todo? Por que subutilizar esses talentos? Se as pessoas querem aproveitar melhor seu tempo, é natural que as empresas busquem maneiras de otimizar o tempo delas mesmas e dos profissionais.

Na Economia Fracionada, as empresas ganham uma possibilidade adicional de acesso aos talentos. Certamente, essa possibilidade gera situações interessantes: assim como um conselheiro de administração pode atuar em várias empresas a partir de sua expertise, um CEO pode gerenciar mais de um negócio ao mesmo tempo. Para algumas empresas, certamente essa é uma possibilidade tentadora.

A Economia Fracionada é, acima de tudo, um caminho adicional. Nenhuma empresa estará 100% nesse modelo, e nem é esse o objetivo. O mais importante é ganhar flexibilidade para lidar com as inovações do mercado e reagir rapidamente às transformações. Veremos esse movimento avançar muito nos próximos anos, especialmente a partir de atividades que detêm um conhecimento muito específico e, hoje, não adaptável à estrutura convencional de um negócio.

Minha sugestão para as empresas é apostar na experimentação, com demandas pontuais, em projetos específicos. E, aos poucos, ampliar a implementação deste modelo para toda competência que não necessite de presença 24/7 no negócio. Muitas empresas perceberão que é possível ter uma estrutura muito mais flexível, leve e adaptável.

COVID-19: ESPECIALISTAS FAZEM RECOMENDAÇÕES PARA ACABAR COM AMEAÇA À SAÚDE PÚBLICA

(FOTO: ROVENA ROSA/ AGÊNCIA BRASIL)



■ MAÍRA MENEZES – ASCOM (IOC/FIOCRUZ)

<https://portal.fiocruz.br/>

Um artigo publicado na revista Nature (<https://www.nature.com/>) apresenta uma lista de 57 recomendações com alto grau de consenso entre Especialistas para acabar com a ameaça à Saúde Pública causada pela Covid-19. O trabalho foi elaborado por um painel composto por 386 cientistas de 112 países. Liderado pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal), o estudo conta com a participação de dez cientistas brasileiros, sendo cinco da Fiocruz (Mauricio Barreto, Tania Araujo-Jorge, Fernando Bozza, Ligia Giovanella e Marcus Lacerda).

Divididas em seis áreas, as recomendações destacam a importância de desenvolver uma comunicação efetiva; fortalecer os Sistemas de Saúde; enfatizar a vacinação, mas não exclusivamente; promover medidas de prevenção; expandir os tratamentos e combater as desigualdades.

Ameaça persistente e perigosa

Os cientistas listam uma série de fatores que fazem com que a Covid-19 permaneça como uma ameaça persistente e perigosa. Entre outros dados, os pesquisadores destacam que o Sars-CoV-2 provocou mais de 630 milhões de casos e mais de 6,5 milhões de mortes até outubro de 2022.

O vírus também prejudicou o atendimento de outras doenças e causa desafios devido à Covid-19 de longa duração. Além disso, o patógeno vem acumulando mutações, o que pode fazer com que, eventualmente, ele consiga escapar da resposta imune provocada pelas vacinas e por infecções anteriores.

Segundo os cientistas, “apesar dos notáveis avanços científicos e médicos, a resposta do mundo à Covid-19 foi prejudicada por fatores políticos, sociais e comportamentais mais amplos, como informações falsas, hesitação em se vacinar, coordenação global inconsistente e distribuição desigual de equipamentos, vacinas e tratamentos”.

União contra a pandemia

Neste contexto, entre as recomendações com maior grau de consenso entre os especialistas estão: estratégias que envolvam toda a sociedade e todo o Governo no enfrentamento da pandemia; a adoção de uma abordagem “vacinas mais”, que emprega medidas de Saúde Pública e apoio financeiro para complementar a vacinação; e a melhoria da comunicação para reconstruir a confiança do público e envolver as comunidades na gestão das respostas.

Para chegar às recomendações, os pesquisadores utilizaram a Metodologia Delphi, que busca obter consenso sobre respostas para questões de pesquisa complexas. O Painel de Especialistas teve composição multidisciplinar, com diversidade geográfica e participação de Especialistas Acadêmicos, De Instituições De Saúde, Governos, Organizações Não Governamentais e outros.

Seguindo a metodologia, as declarações e recomendações foram submetidas a diversas rodadas de avaliação até alcançar um grau de consenso elevado. Das 57 recomendações, 51 tiveram 95% ou mais de aprovação e apenas seis apresentaram divergência superior a 5%.

Além das recomendações, o Artigo traz 41 declarações que expressam consensos sobre o estado atual e os desafios no enfrentamento da pandemia.

Para os Especialistas, “as declarações e recomendações de consenso resultantes podem servir como uma base sólida para a tomada de decisões para acabar com o Covid-19 como uma ameaça à Saúde Pública e permitir uma retomada mais durável das atividades sociais, culturais, religiosas, políticas, de Saúde, econômicas e educativas, com menor ônus para as populações vulneráveis”.

Confira abaixo as 10 principais recomendações e acesse o artigo - em Inglês – (<https://www.nature.com/articles/s41586-022-05398-2>) para ler a lista completa de recomendações e declarações.

1 – Área: Sistemas de Saúde.

Recomendação: A preparação e o planejamento de resposta à pandemia devem adotar uma abordagem de toda a sociedade, que inclua várias disciplinas, setores e atores (por exemplo, Negócios, Sociedade Civil, Engenharia, Comunidades Religiosas, Modelagem Matemática, Militares, Mídia e Psicologia).

2 – Área: Comunicação.

Recomendação: Líderes comunitários, especialistas científicos e autoridades de Saúde Pública devem colaborar para desenvolver mensagens de Saúde Pública que construam e aumentem a confiança individual e comunitária e usem os meios preferidos de acesso e comunicação para diferentes populações.

3 – Área: Prevenção.

Recomendação: Todos os países devem adotar uma abordagem “vacinas mais”, que inclua uma combinação de vacinação contra a Covid-19, medidas de prevenção, tratamento e incentivos financeiros.

4 – Área: Iniquidades pandêmicas.

Recomendação: A preparação e a resposta à pandemia devem abordar as iniquidades sociais e de Saúde pré-existentes.

5 – Área: Comunicação.

Recomendação: As autoridades de Saúde Pública devem fazer parcerias com indivíduos e organizações confiáveis em suas comunidades para fornecer informações precisas e acessíveis sobre a pandemia e informar as mudanças de comportamento.

6 – Área: Vacinação.

Recomendação: O financiamento governamental, filantrópico e da indústria deve incluir um foco no desenvolvimento de vacinas que forneçam proteção duradoura contra diversas variantes do Sars-CoV-2.

7 – Área: Comunicação.

Recomendação: Os profissionais e autoridades de Saúde Pública devem combater proativamente informações falsas com base em mensagens claras, diretas e culturalmente responsivas, livres de jargões científicos desnecessários.

8 – Área: Sistemas de Saúde.

Recomendação: As estratégias de preparação e resposta devem adotar abordagens de todo o Governo (por exemplo, Coordenação Multiministerial) para identificar, revisar e abordar a resiliência nos Sistemas de Saúde.

9 – Área: Iniquidades pandêmicas.

Recomendação: As organizações globais de comércio e Saúde devem se coordenar com os países para negociar a transferência de tecnologias que permitam aos fabricantes de países de baixa e média renda desenvolver vacinas, testes e terapêuticas de qualidade garantida e acessíveis.

10 – Área: Tratamento e cuidados.

Recomendação: Promover a colaboração multissetorial para acelerar o desenvolvimento de novas terapias para todas as fases da Covid-19 (por exemplo, ambulatório, hospitalização e Covid longa).



(FOTO: UNSPLASH)

Autismo: 5 coisas que os pais precisam saber assim que recebem o diagnóstico

Aprender sobre a condição e se preparar para os desafios são pontos muito importantes

■ **DANI PIMENTA – ASACOM (AGÊNCIA PSC COMUNICAÇÃO)**
dani@agenciatemma.com

“Meu filho tem Autismo. E agora?”. Essa é a pergunta que geralmente acompanha o primeiro impacto de mães e pais ao receberem o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Em linhas gerais, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um Distúrbio do Neurodesenvolvimento, caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades.

Os sinais de alerta podem ser percebidos já nos primeiros meses de vida, e o avanço nos protocolos e estudos acerca do tema têm proporcionado diagnósticos mais precoces. Entender mais a fundo sobre o quadro permite que pais e cuidadores tenham mais ferramentas para lidar com os desafios do dia a dia, bem como para proporcionar mais qualidade de vida para a criança.

Em 2018, a empresária Ingrid Monte identificou em seu filho, com pouco mais de 2 anos, algumas características clássicas de quem está dentro do Espectro Autista, como não responder ao seu chamado, baixo contato visual e a não interação, além da falta de interesse por outras crianças. Até então, Ingrid Monte ainda não tinha o diagnóstico médico. “Quando descobri o Autismo do meu filho, senti um abismo imenso e percebi o quanto eu estava despreparada. Debater a questão era algo muito difícil tanto para as Escolas, quanto para as famílias e para a sociedade em geral. Tudo é muito complexo, pouco aprofundado, sem contar o emocional. A mãe nunca espera esse tipo de diagnóstico”, pontua Ingrid Monte.

“No Autismo, o diagnóstico é feito por uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas avaliando aspectos do comportamento da criança”, explica a Psicóloga Especialista em ABA [Applied Behavior Analysis, ou, em português, Análise do Comportamento Aplicada], Julia Amed, da Clínica Multidisciplinar de Cuidado e Desenvolvimento de Crianças Autistas e Suas Famílias, Genial Care. “Para se chegar ao diagnóstico final e fechar o laudo, são utilizados instrumentos de medida/avaliação validados cientificamente”.

O que é preciso saber ao descobrir o diagnóstico?

1) O Autismo não tem cura

O Transtorno do Espectro Autista não tem cura pois não é uma doença, e isso é algo muito importante a saber. No entanto, é crucial saber que existem intervenções primordiais para o desenvolvimento do potencial da criança e suas habilidades, o que impacta diretamente na qualidade de vida.

2) É necessário conhecer bem o Autismo

“Uma vez recebido o diagnóstico, é preciso ir atrás de informação. Isso é algo fundamental para os pais, que terão ferramentas para compreender as necessidades dos filhos, buscando as melhores soluções para cada situação. O conhecimento sobre o Transtorno também é muito importante para munir esses pais que precisam lidar com desafios e dificuldades diárias”, ressalta a Psicóloga Especialista em ABA, Julia Amed.

3) Observe as reações do seu filho

O Autismo não é, definitivamente, uma condição previsível. A cada dia podem acontecer situações diferentes e novos desafios. Por isso, é crucial observar a criança em busca de perceber o que desencadeia comportamentos desafiadores, o que estressa, o que assusta, assim como o que provoca uma resposta positiva ou calmante. Isso auxilia a solucionar problemas e prevenir ou transformar situações mais difíceis.

4) Persistência e acolhimento

Não desistir, por mais desafiador que seja, é primordial para o suporte e desenvolvimento da criança. “O acompanhamento adequado traz diversos benefícios para a criança, como a evolução e intervenção de qualidade, a melhora dos comportamentos desafiadores e a maior independência e melhor futuro. Também é positivo para os pais e cuidadores, com o protagonismo na evolução da criança, menos sobrecarga e mais descanso, com suporte e acompanhamento”, aponta a Psicóloga Especialista em ABA, Julia Amed.

5) O cuidado é a chave

Pode parecer uma orientação clichê ou generalista, mas acredite: seu filho é único e merece todo amor e cuidado. “Nos momentos mais desafiadores dos cuidados relacionados ao TEA, não é incomum que haja nos pais uma sensação de cansaço ou impotência. Porém, não se esqueça que é muito importante para a criança saber que é amada e aceita como é, e isso realmente tem um grande poder de transformação. Pais bem orientados em relação ao cuidado ajudam a potencializar a evolução de seus filhos”, finaliza Julia Amed.



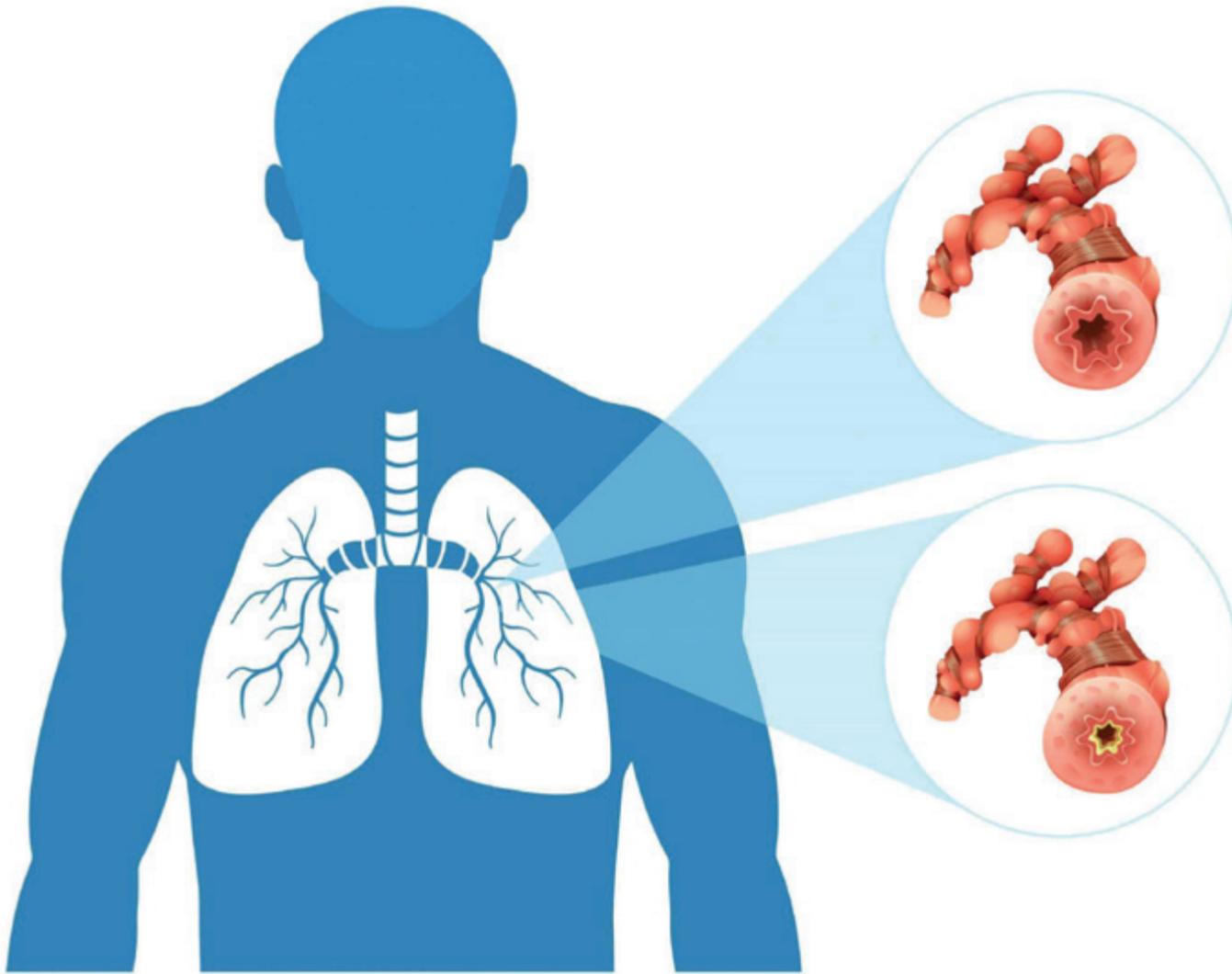
Always is **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

The image is a yellow banner with a pattern of small orange dots. On the left, there is a circular inset showing a close-up of a mosquito on human skin, with a red 'X' over it. A red arrow points from the mosquito towards the text. The text 'Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue' is written in large, bold letters. Below it, a red box contains the text 'FAÇA SUA PARTE'. In the bottom right corner, there is a logo for 'Jornal do Sudoeste' with the tagline 'Apoia essa campanha.'

(DIVULGAÇÃO)



Dia de Combate à Tuberculose: Especialista do CEUB esclarece dúvidas sobre a doença

Microbiologista alerta sobre as formas de transmissão, diagnóstico e tratamento da infecção

■ ASCOM – CEUB (AGÊNCIA MÁQUINACOHN&WOLFE)
ceub@maquinacohnwolfe.com

Desafio da Saúde Pública Mundial, a incidência da Tuberculose cresceu durante a pandemia. Para ampliar as ações de atenção, tratamento e controle da doença no

Brasil, é celebrado em 17 de novembro o Dia Nacional de Combate à Tuberculose. A Especialista em Microbiologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Fabíola Castro, faz um alerta sobre o

aumento das taxas de infecção e indica como prevenir e diagnosticar a infecção.

Segundo a Microbiologista do Ceub, conhecer os sintomas, as formas de transmissão e as alternativas de

tratamento é fundamental para minimizar os riscos relacionados à Tuberculose. “O diagnóstico precoce ajuda a melhorar a qualidade de vida do paciente. Campanhas como esta são muito eficazes, pois geram um alerta na população”, frisa.

Fabíola Castro explica que a Tuberculose evolui de forma lenta e que os infectados são transmissores em potencial. Os sintomas podem ser confundidos com outras doenças, dificultando o diagnóstico e facilitando a rápida transmissão: “Além da tosse, a perda de peso rápida, sudorese noturna, febres baixas vespertinas, falta de ar e tosse com sangue podem ocorrer com o paciente infectado”.

Sobre o tratamento, a docente esclarece que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece todo o acompanhamento ao paciente. “O surgimento dos bacilos resistentes exige o tratamento com drogas antimicrobianas. Desta forma, existe uma dificuldade de resposta e diversos efeitos colaterais – o que aumenta o tempo de tratamento e reduz as chances de cura”, explica.

Fabíola Castro acrescenta que a eficácia do tratamento depende da rapidez do diagnóstico e indica atendimento médico imediato caso haja suspeita da doença. “Existe a possibilidade de uma recuperação plena, sem sequelas, mas existe também o risco de ocasionar sequelas nos casos mais avançados da doença, quando o infectado apresenta graves lesões no pulmão e nos órgãos afetados”, arremata.

Sobre a Tuberculose

Causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis*, a Tuberculose é também conhecida como “Bacilo de Koch”. De acordo com relatório publicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil ocupa a 20ª posição entre os locais com maior incidência de transmissão. Em 2021, foram registrados 68.271 infectados no país. No mundo são registrados 8 milhões de novos casos da do-

ença por ano e a taxa de letalidade é de quase 2 milhões de mortes.

Popularmente conhecida como uma Infecção Pulmonar, a Tuberculose afeta principalmente os Pulmões, mas pode acometer outras partes do corpo, como Gânglios, Rins, Ossos, Intestinos e Meninges. Os sintomas dessas outras formas podem surgir nos locais que a infecção está acontecendo.

PREFEITURA DE BELO CAMPO REALIZA AÇÕES EM PROL DA SAÚDE DO HOMEM

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Campanha Novembro Azul, responsável pela conscientização do Câncer de Próstata, doença acometida aos homens, surgiu em 1999 na Austrália com um grupo de amigos que decidiram deixar o bigode crescer, a fim de chamar atenção para a Saúde Masculina. O período é celebrado no Brasil e no exterior com o objetivo de compartilhar informações, desfazer preconceitos e promover a conscientização sobre o Câncer de Próstata, contribuindo assim para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.

O Câncer de Próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve Neoplasias Malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao Câncer de Próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Homens com mais de 55 anos, com excesso de peso e obesidade estão mais propensos à doença.



(FOTO: ASCOM/PMBC)

Em alusão à causa, a Prefeitura Municipal de Belo Campo, através da Secretaria Municipal de Saúde, promoveu no último dia 09, na Unidade Básica de Saúde Manoel da Silva, na sede municipal, várias atividades voltadas à Saúde do Homem, compartilhando informações e promovendo a conscientização sobre a prevenção do Câncer de Próstata, além de proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento, assim como contribuir para a sensibilização da população masculina sobre a importância de se cuidar.

Durante a ação, foram realizados Testes Rápidos de PSA (Antígeno Prostático Específico) e atendimentos clínicos e odontológicos. Também foi ministrada palestra sobre o tema “Prevenção do Câncer de Próstata”.

O secretário municipal de Saúde, Fábio Maia Prado, destacou a importância da Campanha Novembro Azul e da ação realizada na Unidade Básica de Saúde Manoel da Silva, apontando a necessidade de cada vez mais dar visibilidade e chamar a atenção dos homens para se atentarem para a própria saúde, que além de hábitos saudáveis, exige orientações seguras. Há ainda, reforçou, importante papel que deve ser desempenhado pelas famílias – mães, esposas e namoradas, principalmente – para estimular os homens a realizar os exames e estar conscientes dos sintomas e das medidas de prevenção que são necessárias para evitar o Câncer de Próstata.



(FOTO: JOÃO PEDRO FERRAZ/LINKNEWS)

A VOLTA DO GIGANTE. ELOMAR CANTA COM O PÚBLICO EM EVENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

■ GIORLANDO LIMA

“Quando eu estava na UTI com a Covid eu tive uma visão. Estava sentado em uma tora de madeira na porta do inferno. E eu vi Dante, que segurava a mão de Virgílio. Pude ver no portal do inferno a frase dele “lasciate ogni speranza, voi ch'entrate”*

Eu cheguei a ver a roda de fogo, mas a mão de Deus me tirou de lá. Fui arrebatado de lá e trazido de volta.

Quando eu saí do hospital, minha mulher me disse que meus filhos João Omar e João Ernesto iam lá todo dia e chegavam em casa com os olhos inchados de tanto chorar. Deus ficou com pena deles e me trouxe de volta. O Espírito Santo me resgatou do vale da sombra da morte para eu estar aqui cantando e compondo”.

Era quase tudo como antes. No palco, ele, aparência gigante sentado, com os indefectíveis chapéu e botas. Na plateia, respeito e admiração. Entre os produtores o cuidado com o som, luz e para que não o filmassem, coisa que o incomoda.

Quase tudo como antes. O gigante não é mais tão forte. A voz ainda tem o timbre inconfundível, mas não tem o mesmo domínio sobre agudos e graves, não faz a mesma viagem de tons a semitons. Os dedos não mais conseguem lidar com as cordas como

era, para delas tirar os belos concertos que encantaram o mundo tantas vezes. “Mas, vou me consertar, com fé e Deus e o violão vai voltar”.

E o que faz o gigante? Se desculpa. Fala da Covid-19 que o levou ao encontro de Dante e de Virgílio na beirada do inferno. Ela lhe tirou parte do vigor das pernas, da energia da voz e do dedilhar orquestral reverenciado.

Elomar Figueira Mello, o “Bode”, que já foi Figueira de Melo, com esse “de” e um “ele” a menos, será um gigante para sempre e esse para sempre quer dizer: depois que ele passar da meia-noite e atravessar os umbrais do céu ou os pórticos infernais.

Hoje, nas cinco e meia da tarde, ele só é bem como era antes, ele mesmo disse. Fez questão de deixar isso claro, como a lua gibosa decrescente que o assistiu voltar aos palcos, em sua terra natal, depois de dois anos de pandemia e de ter chegado tão perto da morte.

“Nós vamos cantar uma canção aqui agora e se a plateia quiser ajudar pode também. (Gritos entusiasmados do público). Geralmente esses cantores famosos eles gostam que a plateia cante com eles

e ficam fazendo assim, ó (levanta as mãos como se imitasse uma dessas estrelas do trio elétrico ou do programa musical da TV. Muitos risos). Eu não. Quem está aqui para cantar sou eu. Agora, nessa eu dou a licença, podem cantar” (aplausos).

Isso foi na hora de Arrumação. Um hino eloma-

riano. Um raro momento, em se tratando de Elomar, o maestro, um dos maiores músicos vivos deste Brasil, quem, sempre se soube, nunca teve muita paciência com manifestações da plateia. Naquela noite de retorno, no Festecon, em sua cidade, ele chamou o público para cantar com ele.



(FOTO: JOÃO PEDRO FERRAZ/LINKNEWS)

Nem os grupos de meninos e meninas de escolas municipais que faziam algazarra a metros do palco tirou a paz do malungo das barrancas do Rio Gavião, dito carrancudo e impaciente.

Depois de cerca de uma hora e meia de apresentação, Elomar desceu do palco e pediu para ir ao banheiro. Do palco ao banheiro químico eram menos de dez metros. Elomar levou cerca de 20 minutos para chegar. Andava devagar, aceitando pacífico a minha ajuda no caminho. Mas a demora não foi por isso.

Pessoas o paravam no curto caminho, falavam de sua admiração, ele retribuiu sorrisos e abraços. Só fez uma correção, gentil. Uma mulher disse que amou o show. “Muito obrigado. Concerto”.

Ao chegar ao banheiro químico só murmurou que estava escuro. Na saída, mais gente. Mais elogios. Empolgação ao encontrar uma adolescente com a mãe, conhecidas dele. “Como cresceu. Era uma pequenina. Graças a Deus!”.

Mais demora no caminho de volta. Para o camarim. Vi que estava emocionado. Aquela gente o emocionava ao declarar sua admiração e respeito. O menestrel da caatinga sorria.

Sentado em um sofá, ele falou da sua gratidão por estar vivo e por estar ali recebendo carinho e afeto. Cativava pela simpatia. Sim, Elomar. Falo dele.

Perguntaram como ele se sentia aos 83 anos. “Eu vou fazer 85. Estou vivo, pela graça divina, melhorando. Me salvei da Covid e ficarei muito melhor”.

Ao poeta e secretário municipal de Educação, Edgard Larry, Elomar disse que está chegando nas cinco e meia da tarde e quis saber em que horas já estava o amigo. Larry não entendeu imediatamente a metáfora. “Você já tem 50? Se tem, está exatamente ao meio-dia”, explicou rindo.

Me perguntou quantos anos eu tenho. Respondi 61 (completarei em 7 de dezembro). “Então, você está às duas e meia da tarde”. Ao que eu emendei: “Ainda bem que já almocei”. E assim, tirei do compositor, poeta, cantador, dado como sisudo, uma sensacional gargalhada.

No dia 17 de dezembro, Elomar vai fazer um concerto, maior, mais completo, no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima. Vai ser diferente do que foi a apresentação da noite em que ele voltou a cantar em público após a Covid-19. Ele também diferente, certamente, mas, como sempre, gigante.

Um gigante que compõe riquezas musicais, canta e gargalha.

* (DEIXAI TODA A ESPERANÇA, Ó VÓS QUE ENTRAIS - DANTE ALIGHIERI, IN DIVINA COMÉDIA).

AJUDA DOS PAIS É FUNDAMENTAL PARA QUE OS FILHOS MEMORIZEM AS MATÉRIAS DA ESCOLA

De acordo com Renato Alves, fundador da Memory Academy e da MemoKids, existem técnicas capazes de criar memórias de longa duração nas crianças

■ CAROLINA LARA - ASCOM (AGÊNCIA LARA COMUNICAÇÃO)
carolina@carolinalara.com.br

Diversos fatores são imprescindíveis para o bom desempenho de um aluno e, para conseguir resultados melhores, é importante utilizar técnicas de memorização que serão fundamentais para fixar as matérias e estudar de forma mais eficiente.

Neste sentido, os pais podem ajudar ao apresentar técnicas para que seus filhos demonstrem interesse no próprio desenvolvimento, aumentando o rendimento escolar e criando uma rotina diária de estudo, com cronogramas e monitoramento das atividades.

De acordo com Renato Alves, fundador da Memory Aca-

demy e da MemoKids, escritor, pesquisador, palestrante internacional e o primeiro a receber o título de Melhor Memória do Brasil, é de suma importância que os pais dediquem tempo para ajudar os filhos a memorizar as matérias da Escola. “Muitas crianças não sabem como ou por onde começar a estudar, e muitas vezes os pais como mensurar, se ela está pronta ou como testar o conhecimento. Então é muito importante, antes de cobrar, ensinar como as coisas devem ser feitas. Eles devem estar presentes e ajudar a memorizar as matérias, pelo menos até que elas consigam autonomia nos estudos para trilhar seu caminho por conta própria”, relata.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Renato Alves,
escritor, pesquisador,
palestrante
internacional,
fundador da Memory
Academy e da
MemoKids.

Para o Especialista, existe uma clara diferença entre decorar e memorizar o conteúdo disponibilizado pelas Escolas. “Decorar é um processo de repetição sistemático de uma mesma informação até a saturação das nossas memórias de longo prazo. Exige muito tempo e energia. Por outro lado, a técnica de memorização trabalha com a premissa do conhecimento. Quando alguém entende e consegue explicar aquele assunto, significa que memorizou. Afinal, muitas vezes o aluno decora a matéria sem tê-la compreendido, sem poder falar nada a respeito da teoria do que aprendeu. A memorização se torna um processo mais seguro quando falamos em aprendizagem de longo prazo”, pontua.

Muitos pais costumam criar resumos das matérias para um entendimento mais simples. Para Renato Alves, esse tipo de solução deve ser adotada com cautela. “É benéfico desde que a criança esteja ao lado e faça o resumo junto com os pais. Afinal, o estudante nota dez é aquele que consegue ler, compreender e resumir, utilizando esse artifício para estudar ou revisar as matérias posteriormente. Não faz muito sentido o pai estudar para depois passar esse conteúdo mastigado para o filho. Ao trabalhar em conjunto eles aprendem de forma mútua, sem gastar muito tempo e energia”, alerta.

O fundador da Memory Academy acredita que estabelecer uma rotina pode ser uma grande aliada para jovens estudantes. “Assim, o aluno começa a vencer a preguiça mental porque ele sabe que aquele horário específico é voltado para os estudos. Quando essa tarefa já está deter-

minada, ele aceita melhor essa incumbência e se afasta da ansiedade, fazendo com que o filho se concentre nos estudos e na memorização de matérias”, revela.

De acordo com o Especialista, entender o funcionamento da memorização é fundamental para construir memórias de longo prazo. “Um dos conceitos é de que a memória de longa duração é construída a partir do momento que alguém faz uma revisão programada do conteúdo aprendido. Ou seja, é necessário fazer, todos os dias, a revisão daquilo que vem sendo aprendido na sala de aula, seja com a leitura ou exercícios. Com isso, no dia da prova, o aluno irá chegar com aquele conteúdo fresquinho e pronto para responder os questionamentos. Se essa revisão programada atingir memórias de longo prazo, esse conteúdo pode ser lembrado por muitos anos ou pelo resto da vida”, declara.

Renato Alves conclui que a presença dos pais no processo de aprendizagem dos filhos é fundamental para a memorização das matérias escolares, e garante que alguns sinais podem identificar os avanços realizados. “Uma vez que a criança tem autonomia nos estudos, ela precisa de parâmetros para balizar o aprendizado, e a melhor forma é explicando aquilo que ela aprendeu. Se ela consegue explicar, significa que houve aprendizado e isso é essencial para que a criança sinta confiança em si mesma. Reconhecer essa evolução e parabenizá-la também é fundamental para que essa confiança seja ainda mais elevada”, finaliza.

Jornal do Sudoeste
24 anos
Apresentando a verdade

Lembrete
Cuidar da sua saúde
é o compromisso mais
importante!

OK

Mês da luta contra
o câncer de próstata.

Novembro
Azul

COMO PERDER GORDURA EM REPOUSO

Grupo identifica mecanismo responsável por queima de calorias horas depois de atividade física



(FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI)

Pesquisador manipula amostra no LaBMEx: achados são resultado de trabalho multidisciplinar iniciado em 2013

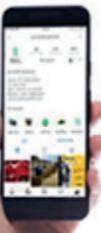
■ **PAULA PENEDO PONTES – JORNAL DA UNICAMP**
infoascom@reitoria.unicamp.br

Pesquisadores da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas/SP) descreveram o Circuito Neuromuscular responsável pelo Afterburn, efeito que faz com que as pessoas continuem queimando gordura horas após a prática de atividades físicas. Apesar de esse ser um fenômeno conhecido há anos pela comunidade científica e por profissionais de Educação Física, somente agora foi possível saber a sua causa: a Proteína Interleucina-6 (IL-6) age no Hipotálamo, região do Cérebro que controla os processos metabólicos, enviando sinais via sistema nervoso simpático para que o músculo continue queimando gordura após a prática de atividade física.

O mecanismo foi descrito em um artigo publicado recentemente na revista Science Advances [1].

"O efeito da [da queima] permaneceu após três horas da realização do exercício".

A descoberta foi realizada pelo Grupo de Pesquisa do Laboratório de Biologia Molecular do Exercício (LaBMEx), coordenado pelos docentes Eduardo Ropelle e José Rodrigo Pauli, e contou com a participação de pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Integraram o estudo também cientistas da Universidade de São Paulo, da Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha, e da Escola Politécnica de Lausanne, na Suíça.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635


Facebook


Instagram


Twitter


YouTube


Whatsapp

“A literatura científica já mostrava que exercícios aumentam a produção de Interleucina-6 no Músculo. Nosso objetivo era descobrir se, com a contração muscular, os seus níveis chegariam ao Sistema Nervoso Central. Ademais, por meio de experimentos, observamos que a IL-6 também é produzida pelo Hipotálamo, em resposta ao exercício. Ou seja, depois de sintetizada no Sistema Nervoso Central, [a IL-6] desencadeia todo o circuito de queima de gordura mesmo após o indivíduo cessar o exercício”, esclarece Ropelle.

A descrição do circuito é resultado de um trabalho iniciado em 2013 com a participação de pesquisadores de diversas áreas. Em seu Mestrado, defendido em 2015, sob a orientação de Ropelle, a Nutricionista Thayana Micheletti realizou os primeiros ensaios para a identificação do mecanismo. Inicialmente, ela injetou a IL-6 no Hipotálamo de camundongos, provocando queima de gordura nos músculos dos animais, com um pico de três horas após a injeção. Em seu estágio, realizado na Universidade de Compostela, ela submeteu camundongos geneticamente modificados, que possuem deficiência na produção da IL-6, a exercícios físicos e observou que a queima de gordura após o exercício foi muito menor nesses animais, confirmando a importância da presença da IL-6 para o Afterburn. Em seu Pós-Doutorado, o Educador Físico deu sequência à pesquisa para verificar como a presença de receptores de superfície e receptores de IL-6 determinam a ação da interleucina-6. Também foram feitos testes por meio de exercícios de natação e esteira com os camundongos para avaliar se os efeitos eram os mesmos que os obtidos com a injeção de IL-6. “Observamos o aumento dos níveis da Proteína no Hipotálamo e da Oxidação [queima] da gordura no músculo em apenas uma sessão. O efeito permaneceu após três horas da realização do exercício”, comenta o cientista, que assina o artigo como primeiro autor.



(FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI)

Carlos Katashima (à esq.) e Eduardo Ropelle: estudo do grupo Laboratório de Biologia Molecular do Exercício foi publicado na Science Advances

[1] pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35905178/

Efeito da IL-6 também ocorre em humanos.

Além da pesquisa com modelos animais, o estudo obteve os mesmos resultados quando feito em humanos. Por meio de uma base de dados, a equipe da Universidade de Lausanne realizou análises de bioinformática e encontrou forte correlação positiva entre a expressão gênica de interleucina-6 no hipotálamo e a expressão de diversos genes relacionados à queima de gordura no músculo. “Isso significa que os indivíduos que possuem altos níveis de IL-6 no hipotálamo também apresentaram altos níveis de marcadores de oxidação no músculo”, afirma Ropelle. Portanto, esses dados indicam a presença desse circuito neuromuscular em humanos.

De acordo com o professor da FCA, embora ainda incipiente, o conhecimento de que mamíferos possuem um neurócircuitos desencadeado pela interleucina-6 poderá ser utilizado futuramente para prescrever exercícios que potencializem a queima de gordura depois de o indivíduo concluir a atividade física.

“Já sabemos que exercícios mais intensos estimulam maior produção de IL-6, fazendo com que o efeito afterburn seja mais prolongado. Talvez esse seja o caminho”, completa o docente.

O principal objetivo do trabalho do grupo foi evidenciar o papel isolado da IL-6 na célula, como uma prova de conceito da sua existência. A descoberta pode ser benéfica em tratamentos de pessoas com obesidade. Entretanto, a observação dessa ocorrência em uma situação fisiológica como o exercício físico ainda está em um estágio inicial.

“Algumas pessoas tendem a criticar o afterburn porque a energia consumida nesse período, de fato, é bem mais discreta do que a consumida durante o exercício. Mas, da mesma forma com que engordamos consumindo um pouco mais de calorias a cada dia, o processo contrário também é verdadeiro. Você emagrece queimando calorias um pouco a cada dia. Então, todos os processos relacionados ao gasto energético corporal devem ser contabilizados nessa equação, e isso inclui o afterburn”, comenta.

Próximos passos

Segundo o docente, as próximas etapas envolvem ampliar os achados acerca desse circuito neuromuscular. Esse tem sido o foco das pesquisas de Carlos Katashima, atualmente, pesquisador associado da FCA. Ao injetar a interleucina-6 nos camundongos, foi observado um aumento na temperatura corporal desses animais, algo que também favorece a queima de gordura, abrindo caminho para um novo braço do estudo. Em colaboração com pesquisadores da FCM e do Hospital de Clínicas da Unicamp, o grupo de pesquisa da FCA também está acompanhando pacientes reumatológicos que tomam remédios que inibem receptores de IL-6. O objetivo é avaliar a temperatura corporal e o gasto energético desses pacientes durante e após o exercício físico. A perspectiva é concluir o estudo em um prazo de no máximo dois anos.

Já começou o
Censo
2022!

**RECEBA BEM O RECENSEADOR
E RESPONDA CORRETAMENTE**

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE
www.ibge.gov.br
0800-721 8100

Jornal do Sudoeste
24 ANOS
Apenas a verdade.

Censo 2022
Saiba tudo no site do IBGE

Classificado

ALUGA-SE APARTAMENTO EM BRUMADO

2 Suítes + 1 quarto + sala dupla+ Cozinha+ dependência de empregado + área de serviço + banheiro social + garagem coberta com vaga para um veículo por morador + terraço com cobertura comum aos moradores.
Situado na Rua Henrique Dias nº 188, Centro, Apartamento no 2º andar.
Contato pelo telefone (77) 3441-1989, ou whatsapp: (71) 9.9220-6287 com Adriana Torres.



“NOVEMBRO NEGRO 2022 - RESISTÊNCIA ANCESTRAL” É TEMA DA PROGRAMAÇÃO ALUSIVA AO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA EM POÇÕES

■ **BRENDA RIOS**
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Com o tema ‘Novembro Negro 2022 – Resistência Ancestral’ começa no próximo dia 18 a programação oficial em Poções em alusão ao Mês da Consciência Negra. A iniciativa coordenada pela Sociedade do Culto Afro Brasileiro do Município de Poções (Socab), tendo como parceiros a Prefeitura Municipal de Poções, através da Secretaria Municipal de Educação, por meio da Coordenadoria Municipal de Cultura, e da Secretaria Municipal de Assistência Social, além do Conselho Municipal de Cultura, tem por objetivo resgatar o passado, as histórias vividas e a ancestralidade, como ferramentas para revigorar e reafirmar a importância da ampliação de fazer um alerta e uma convocação para que a sociedade poçoense reflita sobre a importância da luta contra o racismo. A programação será realizada nos dias 18, 19, 20 e 25 próximos.

O objetivo da programação, que contará com apresentações de Capoeira e Dança Afro; Mesa Temática debatendo o tema ‘Saúde da população negra e violência obstétrica’; Exposição de Artesanato e Concurso de Beleza, além de Oficinas de Contação de Histórias, Teatro e Dança Afro Contemporânea, segundo a Coordenação do evento, é despertar e envolver a sociedade para uma ação prática e efetiva diante do expressivo aumento de denúncias de racismo, considerando que atitudes como a negação, o silêncio e o medo de falar sobre o tema ainda são um tabu e contribuem para que os negros, embora maioria na população, sejam sub representados nas diversas instituições e as maiores vítimas do desemprego, do subemprego e da violência.

As inscrições para o Concurso Beleza Negra poderão ser feitas até o próximo dia 17 no link: <https://docs.google.com/forms/d/1w4ttktjQvj3B6HUsYlu8rTxhCKh-C98ICVhA9DjToObo/edit?usp=drivesdk>.



Apresentação de Capoeira pela Associação de Capoeira Energia da Terra abrirá a programação oficial do Novembro negro 2022 em Poções.

BOM JESUS DA LAPA SEDIU A XIII SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA E X SEMINÁRIO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO VELHO CHICO



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

■ **LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA**
lucimaralmeidajs@gmail.com

No próximo dia 20 de novembro celebra-se o Dia da Consciência Negra e para comemorar e ressaltar a importância da data, o Coletivo Marielene Matos, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Educação; Central Regional Quilombola do Território Velho Chico (CRQ); a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), e a Universidade do Estado da Bahia (Uneb/Campus XVII), realizou entre os dias 9 e 11 últimos, a XIII Semana da Consciência Negra e X Seminário das Comunidades Quilombolas do Território Velho Chico, tendo como tema “Dez anos das Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Escolar Quilombola: avanços e desafios”.

O objetivo do evento, que reuniu pesquisadores das Universidades, militantes do Movimento Quilombola, professores de Escolas Públicas Municipais, Estaduais e Quilombolas e os moradores das Comunidades Negras e Quilombolas do Território de Identidade Velho Chico, serviu para debater e avaliar os dez anos da Resolução nº 8, do Conselho Nacional de Educação – CNE – órgão vinculado ao Ministério da Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Escolar Quilombola, além de analisar e refletir sobre os avanços e impasses na efetivação de uma prática educacional condizente com os pressupostos das Diretrizes Curriculares (nacional, estadual e municipal) para a Educação Escolar Quilombola.



A programação oficial foi aberta no início da tarde do dia 11, com o lançamento do livro ‘Circo casa do Amor’, do escritor Celo Cardoso, no Assentamento Batalha. À noite, após a apresentação do Coral Mandacaru do Colégio Modelo São Vicente, foi realizada uma palestra ministrada pela Professora Mestre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifba) – Campus Barreiras, Shirley Pimentel de Souza, mediada pela Coordenadora de Educação Étnico Racial da Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa, Michelle Oliveira de Matos, tendo como tema ‘Os dez anos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola: quais avanços e desafios?’.

A programação prosseguiu no dia 10 com as discussões em Grupos de Trabalho debatendo os temas ‘Projeto Político-Pedagógico das Escolas Quilombolas’, ‘Currículos da Educação Escolar Quilombola’, ‘Formação inicial, continuada e profissionalização dos/as professores/as para atuação na Educação Escolar Quilombola’ e ‘Competências dos entes públicos com a Educação Escolar Quilombola (gestão, nucleação e transporte escolar)’, tendo como facilitadores, respectivamente, Michelle Oliveira de Matos (Coordenadora de Educação Étnico Racial da Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa); Amilton Pereira dos Santos (Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB) e Nivaldo Osvaldo Dutra (Professor da Universidade do Estado da

Bahia - Uneb); Napoliana Pereira Santana (Professora e Pesquisadora da Universidade Federal do Oeste da Bahia - Ufob) e Tiago Rodrigues dos Santos (Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Ufrb).

Ainda na programação do segundo dia do evento, a realização de Oficinas e Minicursos sobre os temas ‘Escrita Criativa’, com o escritor lapense Celo Cardoso; ‘Branquitude no Brasil’, com Rafael Petry Trapp (Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins); ‘Pode a subalterna falar? Gênero e colonialidade nos estudos feministas’, com Miléia Santos Almeida (Professora da Universidade Federal do oeste da Bahia – Ufob); e ‘Um olhar negro para as artes visuais’, por Sebastiana Oliveira Caldeira e Lucas Oliveira Nunes (Professores da Universidade Federal do oeste da Bahia – Ufob).

Após uma apresentação cultural, o segundo dia da programação foi concluído com a realização de uma Mesa Redonda sobre o tema ‘Culturas e identidades Quilombolas nos currículos escolares’, ministrada por Osvaldo Dutra (Professor Mestre e Doutor da Universidade do Estado da Bahia), Amilton Santos (Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia – Ufsb) e Naita Aparecida Nunes de Lima (Professora da Universidade do Estado da Bahia - Uneb), mediada pela Professora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Ádma Bernardino Magalhães.

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033



No dia 12, concluindo a programação, foram realizadas duas Mesas Redondas, a primeira com o tema 'Panorama geral e pesquisas atuais sobre a Educação Escolar Quilombola na Bahia', com Amilton Santos (Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia – Ufsb), Michelle Oliveira de Matos (Coordenadora de Educação Étnico Racial da Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa) e Tiago Rodrigues Santos (Professor Adjunto do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Ufrb), mediada pela Professora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Ádma Bernardino Magalhães.

A segunda Mesa Redonda teve como tema 'Políticas públicas para educação escolar quilombola na Bahia',

com Nádia Cardoso (do Fórum de Educação Escolar Quilombola/BA), Cléa Santos (Professora Quilombola) e Rosemária Joazeiro Pinto de Souza (Professora da Universidade do Estado da Bahia - Uneb).

Ainda no último dia da programação o lançamento dos livros 'Escravidão e Pós-Abolição nos Sertões do São Francisco: problemas e abordagens (Oeste da Bahia, séculos XIX e XX) – Editora da Universidade do Estado da Bahia (Eduneb) - Organizadores: Rafael Petry Trapp e Napoliana Pereira Santana; 'Ana Luiza', do escritor Celso Cardoso, e 'Poesias Quilombolas', da poetisa Fêh Calheiro (Fernando Calheiro Teixeira), representante da Diretoria de Igualdade de Bom Jesus da Lapa.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
 SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Versador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
 Email: animasoudebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

#SEMPREBOM LEMBRAR

É necessário completar o esquema vacinal contra a
COVID-19

OK

Jornal do Sudoeste
 JORNAL E VEÍCULO

Ministério Público participa da 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em Ibiassucê

■ ASCOM/MP BA

<https://www.mpba.mp.br/>

O Ministério Público Estadual, por meio da Promotora de Justiça Adriana Patrícia Cortopassi Coelho, participou, no último dia 7, da 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no município de Ibiassucê.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Promotora de Justiça Adriana Patrícia Cortopassi Coelho palestra na participação da 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em Ibiassucê.

A Promotora apresentou, no evento, a palestra “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”.

A Conferência teve como principal objetivo promover a discussão sobre o direito das crianças e adolescentes como direito fundamental e contou com a participação da rede de proteção desse público no Município de Ibiassucê.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163
(77) 3441 - 1405
@proativacontabil

PREFEITURA DE BARRA DO CHOÇA INVESTE NA RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS



(FOTO: ASCOM/PMBC)

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Desde o início da atual gestão, o prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas) vem dando atenção especial na recuperação e manutenção de estradas vicinais no município de Barra do Choça, com objetivo de assegurar aos moradores da zona rural condições de segurança, trafegabilidade, mobilidade e o acesso da população a serviços básicos, como Educação e Saúde, além do escoamento da produção.

Na última semana, a Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, concentrou as intervenções na requalificação das estradas da região do Criminoso, próxima ao Distrito de Barra Nova. Os serviços – patrolamento, alargamento de trechos, implantação de drenagem e recuperação de pontos críticos – atende a reivindicações dos moradores e refletem o compromisso da gestão em administrar os recursos públicos em favor da comunidade.

O prefeito Oberdam Rocha Dias apontou que a manutenção das estradas vicinais é um dos grandes desafios enfrentados pela Administração Municipal, considerando a extensão territorial do município. Segundo o gestor, estradas em boas condições refletem na melhoria da qualidade de vida dos moradores da zona rural, garantem a segurança nos deslocamentos dos moradores e dos estudantes e evitam perdas no transporte da produção agrícola.

ARTIGO



Jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de Comunicação

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

AÇÃO, AÇÃO, AÇÃO

Perguntaram uma vez ao grande Demóstenes (384-322 a.C.), famoso pelo dom da oratória: “Qual a principal virtude do orador?”. Respondeu: “Ação”. Insistiram: “E depois?”. Voltou a repetir: “Ação”. Sabia ele que essa virtude, própria dos atores, era mais nobre que a eloquência. A razão? A ação é o motor da humanidade.

Faço esse pequeno registro histórico para lembrar a promessa do presidente eleito, Lula da Silva: fazer um governo além do PT. Será um desafio e tanto, sabedores que somos da índole do Partido dos Trabalhadores de encarnar os valores mais altos da política, a moral, a ética e as boas práticas, mesmo que sua história não tenha sido reta como uma régua. É tão forte a crença do PT em sua identidade de sigla vestida no manto sagrado das virtudes que o alfabeto petista é declamado de maneira quase automática por seus integrantes: “o governo do PT, nosso governo, o PT é isso, o PT não é aquilo”.

Eis, portanto, o imbróglie que aguarda o presidente Luiz Inácio: furar a bolha do petismo, puxando partidos de cores diferentes do vermelho para uma administração compartilhada, respeitando as visões de novos parceiros, compreendendo as recentes disposições como fator de garantia da governabilidade. Em suma, aceitar que o partido não deve e não pode se considerar uma “igreja” de fiéis convictos, fechada ao ingresso de outros crentes.

Nos últimos tempos, vimos o mundo avançando no processo civilizatório, instalando novos paradigmas, abrindo vertentes diferentes de poder, a partir da multiplicação de novos polos de influência, como os que se incrustam nas entidades intermediárias, cada vez mais fortes: sindicatos, associações, federações, movimentos. O Brasil é um laboratório de organicidade social. Em todos os espaços do território, vemos as sementes da intermediação social a cargo de uma gigantesca teia de organizações não governamentais.

Urge observar que Lula ganhou o pleito não necessariamente por uma votação atrelada à adesão ao partido, mas por imensa rejeição ao seu adversário, Jair Bolsonaro (PL). Portanto, há contingentes não petistas que escolheram Lula pela crença de que deveriam dar o passaporte caseiro a quem constitui ameaça à democracia. Dito isso, assistimos com certa apreensão a disputa, ainda em forma embrionária, de grupos do PT que tentam navegar no transatlântico do governo de transição. Nesse momento, já garantiram ingresso naquela embarcação 12 ex-ministros do PT, sinalizando uma expectativa explícita de grupos em voltar a dar o tom na orquestra do Planalto. Um afiado analista da política diz a este escriba que, a essa altura, a especulação imobiliária já impulsionou os aluguéis na capital federal em cerca de 50%. Haja gente querendo voltar a se refugiar nas franjas do poder central.

Como se intui, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffman, a ser elevada a um cargo de ministra, se depara com um rolo de pressões para abrigar quadros do partido. Ela ouviu do presidente Lula a disposição de querer fazer um “governo além do PT”. Já se ouvem protestos, mesmo à boca pequena, sobre o papel agregador e contemporizador do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB). Cabe a este ser uma espécie de “algodão entre vidros”, evitando dissensões e querelas públicas entre alas. Conseguirá?

Tudo vai depender da postura do novo dirigente. Lula é um dos mais experimentados perfis da administração pública, com lastro em dois mandatos no Executivo, um acurado observador dos tempos da ex-presidente Dilma e o maior líder popular do país das últimas décadas. Porém, encontrará barreiras mais altas que as do passado. Terá de pacificar o país. Trazer paz e harmonia. Diminuir as tensões entre os Poderes. Responder aos desafios do desenvolvimento, com uma economia vigorosa e saudável. Acima do viés partidário-ideológico. Os três Poderes carecerão assumir os princípios constitucionais da independência, harmonia e autonomia. E respirar o ar das ruas. O Judiciário há de retomar sua função de guardião da Constituição, sem interferir nas pautas do Legislativo. O Poder Legislativo, por sua vez, haverá de cuidar com equilíbrio de coisas sensíveis e vitais como o orçamento. E resgatar o papel das Medidas Provisórias, evitando que sejam carona para sediar temas estranhos à sua finalidade. Em suma, observar o princípio: cavalo comedor, cabresto curto.

Pretendem os Poderes melhorar sua imagem perante a sociedade? Ação, Ação, Ação.

P.S. O presidente eleito, em discurso, nesta quinta no CCBB, em Brasília, prometeu fazer “um governo de diálogo”. E que o Brasil voltará à civilidade. Aplausos deste escriba às futuras Ações.



Tudo vai depender da postura do novo dirigente. Lula é um dos mais experimentados perfis da administração pública



Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

15
ter

↓ 21°

↑ 31°

90%

Sol, com chuva de manhã e diminuição de nuvens à tarde. Noite com pouca nebulosidade.

...

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

TEMPERATURA

↓ 21° ↑ 31°

CHUVA

2mm - 90%

VENTO

← ENE - 19km/h

UMIDADE DO AR

37% 94%

ARCO-ÍRIS

Alta probabilidad.

SOL

05:07 - 17:54

LUA

● Cheia

Digital Total

